

Ata da 99ª (Nonagésima Nona) Sessão Ordinária do 6º período da 7ª legislatura da Câmara Municipal de Terra Santa - PA, realizada em 18/11/2019. Presidente: Euivaldo Lobato; 1º Secretário: Jorge Picanço; 2º Secretário em exercício: Delson Ferreira. Às dezessete horas do dia dezoito do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, no Plenário da Câmara Municipal de Terra Santa - PA, havendo número legal de vereadores presentes o senhor Presidente invocando os preceitos regimentais em nome de Deus declarou aberta a sessão. Após ser lida e aprovada a Ata da Sessão anterior, foi realizada a leitura dos Documentos da Pauta do Dia, a saber: Ofício nº 075/2019/CMTS; Ofício nº

005/2019 | Gab. Vereadora Waldriana dos Anjos;
Ofício nº 010/2019 | Gab. Vereador Adervani Oliveira;
Requerimento nº 029/2019 - de autoria do vereador Jorge Picanco; Requerimento nº 030/2019 - de autoria do vereador André Machado. Passou-se para a Ordem do Dia, quando foram lidas e aprovadas, as seguintes proposições:
Indicação nº 048/2019 - de autoria do vereador Jorge Picanco, que solicita aos Exmo. Sr. Prefeito Municipal, que analise a possibilidade de efetuar uma Reforma Geral no Hospital Municipal "Frei Eliseu Weissman". Antes de ser colocado em votação o Requerimento nº 022/2019 - de autoria do vereador Jorge Picanco, o Presidente passou a palavra ao Secretário de Educação, o Sr. Reginaldo Barbosa Gentil, para fazer algumas colocações a respeito dos precatórios do FUNDEF. No uso da palavra o Sr. Reginaldo Gentil - Secretário de Educação, cumprimentando a todos, falou sobre a questão dos Precatórios e o que de fato são os Precatórios, onde foi explicado na tribuna e o mesmo voltou a frisar, falar aos nomes vereadores de encontro que tiveram da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, em reunião abriram espaço, onde estava presente todos os professores para discutirem a respeito dos Precatórios do FUNDEF, que são diferenças que o governo federal deixou de passar para os municípios no Período de 1988 à 2006 e falou que o mesmo é calculado através do Seso Escolar de cada aluno, onde existem diferenças entre os alunos da zona rural, zona urbana, valores especiais com

deficiência, os indígenas e os quilombolas. Resaltou que diante dessa situação o Ministério Público de São Paulo deixou de repassar o valor que era destinado aos municípios, constatados nos anos de 2006 e 2007, digo, diante dessa situação o Ministério Público de São Paulo, constatou que em 2006 para 2007, o governo federal deixou de repassar o valor que era destinado aos municípios, e o mesmo por uma ação que foi analisada e julgada, foi condenado a repassar 93 bilhões de diferença para os municípios, como repasse do FUNDEF, fixou o primeiro ponto que aconteceu entre os escritórios de advocacia, por os mesmos começaram a entrar na justiça, e mencionou que os escritórios cobram 20%, e sabe-se que é uma causa ganha os precatórios e o governo federal tem que fazer esse repasse, ressaltou também que o TCU e o TCM entraram com uma ação de que não se pode usar o dinheiro dos precatórios para pagar honorários de advocacia, pois é direcionado aos professores onde está dividido da seguinte forma 60% é o pagamento obrigatório aos professores e os 40% é direcionado a manutenção e despesas. O Secretário de Educação falou também que os precatórios virou uma bola de questionamentos, pois ainda não se tem nenhuma resposta sobre essa situação, e quanto ao nos o município, o que se tem de concreto

é que na hora que o dinheiro sair, teremos uma resposta final do Supremo de como tudo vai ocorrer, ressaltou que a única coisa que o Prefeito pode dar de garantia é que o mesmo vai ter que ratear 60%, ou seja o Prefeito Municipal de Terra Santa tem o compromisso, se o dinheiro sair ainda em sua gestão de ratear 60% dos professores que é por direito. Com a palavra a vereadora Synthya Mequino, cumprimentando a todos, parabenizou ao vereador Jorge pela atitude, e falou que não é somente ele que é cobrado no respeito a essa questão dos precatórios. A noite a vereadora falou ao secretário, que quando começou o ano letivo, onde se teve a abertura no salão paroquial, fez menção que estava sentada ao lado do Prefeito Municipal, e o mesmo lhe falou que iria sair o dinheiro do FUNDEF, e a noite a vereadora, perguntou ao secretário em que escala se encontra o FUNDEF no município de Terra Santa, se tem alguma previsão, pediu explicações ao Secretário. Em resposta a vereadora Synthya, falou que recentemente esteve um advogado em nosso município especialista na questão do FUNDEF, e o mesmo pediu para fazer um levantamento, e falou que se tem um valor aproximado que foi lhes passado via senso de 40 milhões. Fez uso da palavra o vereador Jorge Picano, agradeceu a presença do

secretário, e falou que ninguém melhor que o secretário para dar explicações sobre o Executivo, fez menção que sua pergunta é direcionada ao feriado do dia 20 de Novembro, pois esteve em uma inauguração e foi abordado por alguns professores no respeito do feriado, e falou que em alguns municípios precisam dessa lei, e como passado em 2018 foi aprovado um projeto de lei dele sua autoria e foi encaminhado para a Prefeitura, e falou que tem certeza que o Prefeito vai sancionar. Em resposta o secretário falou que esteve em reunião com o Prefeito e o mesmo lhe passou que é feriado Municipal na quarta-feira dia 20, porém o Município estará feriado na sexta dia 22. Finalizando o seu pronunciamento, falou que os seus esclarecimentos são esses, que o dinheiro é uma diferença que o Governo Federal terá que repassar e de acordo com a lei o Prefeito tem que ratear. Em seguida o vereador Jorge foi à tribuna fazer explanação do seu Requerimento nº 022/2019, que solicita em caráter de urgência o envio de expediente ao Poder Executivo para o mesmo encaminhar na esta Casa de Leis, informações dos Precatórios do FUNDEF, a que o Município tem direito, referente às parcelas significativas de recursos que o Governo Federal deixou de repassar aos Estados Municípios, que ele veriam ter recebido a complementação Federal ao fundo, entre os anos de 1998 a 2006, a matéria em Pauta foi votada com quatro votos contra e um voto favorável, sendo os votos contra dos seguintes:

Legisladores: vereador André Machado, vereador
Delison Ferreira, vereadora Luciane Bobato e
o vereador Waldriana dos Anjos; sendo o
voto favorável da vereadora Synthya Anequino,
desta forma o Requerimento nº 022/2019 - de
cautela do vereador Jorge, foi indeferido;
Requerimento nº 023/2019 - de cautela da veresa-
dora Synthya Anequino, vem requerer que seja
concedido o Título de Cidadão Terra-santense
ao Dr. Lucas Rodrigues Cardoso, como for-
ma de reconhecimento ao relevante trabalho
prestado ao município de Terra Santa na
área da Saúde. Requerimento nº 028/2019 - de
cautela da vereadora Waldriana dos Anjos, vem
requerer que seja concedido o Título de Cidadão
Terra-santense a Sra. Simone Maria Ibirnia
Rêgo, pelos relevantes serviços prestados na área
da educação, a matéria em pauta foi votada
com 3 votos favoráveis e 2 votos contra, sendo
os votos favoráveis dos seguintes legisladores:
vereador André, vereadora Luciane e veresa-
dor Delison; sendo os votos contra do veresa-
dor Jorge Picanco e vereadora Synthya Ane-
quino, desta forma o Requerimento nº
028/2019, foi aprovado. Dando continui-
dade passou-se para o Pequeno e Grande
Expediente, no Pequeno Expediente, fez
uso da tribuna o vereador Jorge Pican-
co, cumprimentando a todos, falou que
lamentava-se sobre a orientação da líder
do Governo, pois não sabe-se foi da líder
do governo ou se foi orientação do gover-
no indeferir seu Requerimento, e ressaltou
que tem 4 mandatos de vereador e sabe

porque o mesmo já foi 3 anos como líder do governo e mencionou que tudo o que fazia aqui e orientava sua base era pro governo que tinha mandado. Continuando, falar Requerimento, o mesmo vai continuar insistindo, frisou que falar para o líder do Governo que o Prefeito não precisava dar mais explicações, uma vez que o Secretário havia lhe falado que viria na esta casa. Falou também que se cada Requerimento que o mesmo fizer se for de um precatório e essa indeferência ou rejeição, colocou em cheque a boa fé do Prefeito em pagar os 60% dos professores. Frisou que a atitude do governo, em seu modo de ver, sutil da secretária e não líder do governo, em levar esse indeferimento, onde colocou em cheque a posição do Prefeito. Logo após deu-se início ao grande Expediente, foi facultada a palavra a vereadora Synthya Anequino após seus cumprimentos, manifestou gratidão a Deus, e agradeceu aos nomes colegas vereadores que votaram em seu Requerimento. Em seguida se solidarizou com o vereador Jorge Picano, e frisou que assim como já tinha sido explicado, nada contra vim no papel explicando o que o mesmo estava requerendo, falou também que foi a única vereadora que votou a favor da matéria, ressaltou que a mesma defende uma classe, a classe dos professores a qual faz parte. Fez menção que na sessão anterior, a

mesma é a única vereadora Professora nesta casa, então notou que certas palavras da líder do governo teria sido em sua questão, onde cita que tem vereador que vai nas redes sociais, faz um belo texto, denuncia e não sabe de sua comissão, ressaltou a vereadora Synthya que sabe-se de sua comissão, porém para a mesma colocar um requerimento nesta casa e acontecer o que aconteceu com o vereador Jorge. falou também, que quando foi falar de saúde, sobre o câncer muitas pessoas lhe criticaram, e como vereadora deste município não irá encobrir certas coisas, principalmente na área da saúde. fez uso da tribuna a vereadora Jucione Bobato, cumprimentando a todos, falou que foi bem explicado a matéria pelo Secretário de Educação, e ressaltou que tem certeza que o Prefeito não vai usar de má fé com os professores. foi facultada a palavra ao vereador André Machado, cumprimentando a todos, falou dos Precatórios, o qual foi muito bem explicado pelo Secretário de Educação, fez menção que o vereador Jorge pediu explicações e foi explicado pelo secretário, e ressaltou que não foram induzidos por ninguém, cada vereador tem opinião própria e falou que não achou necessidade de votar e fez com que o Prefeito lhe garantiu que não está de má índole para com os professores, e quando o dinheiro!

110
no estiver na conta será feito o rateio para a classe. Foi facultada a palavra a vereadora Waldriana dos Anjos, após seus cumprimentos, agradeceu primeiramente a Deus por mais uma oportunidade, e falou para a professora Jolma do respeito que tem pela classe dos professores, e que em momento algum seu voto foi não aos professores, frisou que precisa-se interpretar o Requerimento na qual diz que ele solicita informações a classe, e ressaltou que foi bem clara em dizer que as informações foram dadas e detalhadas pelo Secretário de Educação que é ordenador de despesa da SEMED, onde esteve representando o Poder Executivo, fez menção que em sua opinião não houve necessidade de votar o Requerimento.

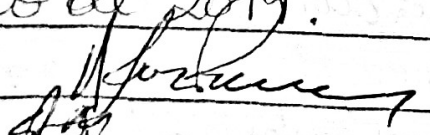
Ressaltou que como mencionou o vereador Jorge de que já foi líder do governo inúmeras vezes, a mesma nunca foi líder, e afirmou que é secretária sim, se o vereador achar melhor mensurar, e não pense que a mesma vai chegar na tribuna e falar com respeito com qualquer pessoa, falar a nome vereadora. Continuando, falou que essa é sua opinião e cada vereador tem a sua, no entanto frisou, que quando não sabia o que era os precatórios a mesma foi estudar, ler, interpretar o requerimento de autoria do vereador Jorge, para ir a tribuna e falar como líder do governo. Ainda em seu pronunciamento, falou à vereadora Synthya, que seu pronunciamento não é, digo questionamento não é que a mesma não sabe, e sim a Comissão de Educação, cada um sabe de suas

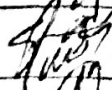
verbas que tem que ser usada, ressaltou que não questionou no respeito da saúde pois entende que cada Secretária tem suas verbas e fusões que se fosse a necessidade ou que nunca se teve um cantor famoso em Terra Santa e todo mundo se diverte; falou também que a secretaria de saúde tem suas verbas e se ela quiser pode usar para a contratação de quem quer que seja. Em seguida agradeceu por terem ido contra o seu Requerimento sobre o título de Cidadão Terra-santense, frisou que não está aqui defendendo terceiros, e sim aprendendo. No ensejo o senhor Presidente agradeceu a presença de todos, e em nome de Deus, declarou encerrada a Sessão na qual estiveram presentes os seguintes Legisladores: Youivaldo Lobato, Jorge Picanco, Delison Ferreira, André Machado, Lucione Lobato, Synthya Aniquino, Waldriana dos Anjos. Foi lida e aprovada a presente Ata que após ser lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa Diretora. Plenário da Câmara Municipal - PA, 18 de Novembro de 2019.


Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário:

 (em exercício)

 (em exercício)

 (em exercício)